

ESTUDO DAS RESPOSTAS POPULARES E NÃO POPULARES DO TESTE DAS FÁBULAS EM UNIVERSITÁRIOS

Marcos Antonio Batista¹
Elaine de Cássia Gonçalves

A avaliação psicológica no Brasil vêm conquistando destaque e importância para a psicologia como profissão, principalmente após a resolução que avaliou a qualidade dos testes, de forma que proporcionasse mais segurança para os profissionais que fazem uso destes instrumentos de avaliação, e principalmente àqueles que se submetem a processos de psicodiagnósticos. Portanto, evidencia-se a necessidade de estudos visando melhorias nesta área. O presente estudo tratou de investigar o índice de respostas populares e não populares por meio do Teste das Fábulas, em uma amostra de 58 universitários de ambos os sexos, com idade variando entre 18 e 25 anos. Trata-se de um teste projetivo composto por dez fábulas, as quais possibilitam a identificação de conflitos internos como, relação de dependência e independência, conflitos edípicos, relação fraterna, agressão e hostilidade, sentimentos de culpa e medo, conflitos referentes à experiências fálicas, medos e desejos. A aplicação do teste, bem como a análise dos dados tiveram fundamentação nas sugestões referidas no Manual deste, que contempla: considerações sobre a validade e fidedignidade de formas verbais, considerações sobre o desenvolvimento de categorização de respostas, bem como um amplo referencial teórico e a dinâmica de cada uma das dez fábulas apresentadas. A aplicação do teste das fábulas deu-se de forma coletiva, em grupos de dez alunos por sala de aula e como medida de evidência de validade realizou-se entrevistas visando identificar quais eram os sentimentos evocados pelas fábulas. Percebeu-se assim que as fábulas 4 e 5 geraram ansiedade na maioria dos participantes, e notou-se ainda que as fábulas de um modo geral levaram os participantes à regressões a mais tenra infância. Os dados foram analisados por meio da análise descritiva e análise psicodinâmica, sendo discutidos de forma quantitativa e qualitativa. Com base na literatura científica, percebeu-se a ausência de estudos envolvendo adultos. Grande parte dos resultados não apontaram conflitos com relação a sentimentos de dependência e independência, relação afetiva com a figura materna e rivalidade fraterna; o conflito edípico ficou evidenciado com respostas não populares em 96,6% da amostra; bem como destacaram-se sentimentos de medo e ansiedade; e, altos índices nas fábulas específicas de controle geral do teste corroboraram os resultados, no tocante aos medos e desejos. Observou-se ainda um baixo índice de respostas não populares (2,37), indicando tendência dos participantes deste estudo a não adaptação de normas e regras socialmente aceitas. Tal resultado pode estar relacionado com a faixa etária dos participantes, observando que 70,7% destes tinham idade entre 18 e 21 anos. Concluiu-se que há a necessidade de realização de pesquisas futuras com amostras mais amplas e representativas a fim de criar uma padronização para população de várias faixas etárias.

Palavras-chave: teste das fábulas, respostas populares, conflitos edípicos.

¹ Apresentador. Universidade do Vale do Sapucaí. Pouso Alegre / MG. profmarcos@hotmail.com.